

Sexta-Feira, 25 de Julho de 2025

PF prende empresário e esposa dentista por suspeita de tráfico de drogas

A casa caiu

Redação

O empresário Flávio Henrique Lucas e a cirurgiã-dentista Mara Kenia Dier foram presos pela Polícia Federal em Cuiabá, nesta quarta-feira (22), durante a Operação Escamotes, que investiga um esquema de tráfico de drogas e armas em Mato Grosso e outros estados. Além deles, outras cinco pessoas foram detidas. O grupo é acusado de enviar drogas e armas escondidas em fundos falsos de veículos alugados, com destino a diversas regiões do Brasil. O casal foi preso em um edifício no bairro Bosque da Saúde, na capital mato-grossense. Imagens feitas em frente ao prédio, divulgadas pelo programa Cadeia Neles, da TV Vila Real, mostram o momento em que o casal é detido e colocado na viatura pelos policiais. No primeiro trecho, é possível ver, de longe, Flávio Lucas, de camiseta azul, sendo levado até a viatura, aparentemente algemado. Em outro trecho, Mara Kenia, vestida de branco, é filmada de perto enquanto entra no camburão sem algemas, sendo fechada lá dentro pelos policiais. Além do casal, Kelvin Diego Minott Egues e Thiago de Oliveira também foram presos. Os quatro suspeitos passaram por uma audiência de custódia por volta das 17 horas de quarta-feira. Nela, o juiz Moacir Rogério Tortato atestou a regularidade das prisões e as manteve. Ao todo, foram expedidos 13 mandados de busca e apreensão e sete de prisão preventiva pela Justiça Estadual de Mato Grosso. As ações foram cumpridas em Cuiabá, Várzea Grande, Vitória da Conquista (BA) e Hidrolândia (GO). As investigações começaram em agosto de 2023, durante a prisão em flagrante de uma pessoa transportando cerca de 40 quilos de entorpecentes em um fundo falso de um veículo. A investigação aprofundada levou a polícia aos líderes do grupo criminoso. Estima-se que o grupo tenha transportado toneladas de entorpecentes e diversas unidades de armas de fogo, tanto de uso permitido quanto restrito, para outros estados. A operação Escamotes contou com a participação de aproximadamente 50 policiais federais e oito membros do Gaeco de Mato Grosso.